



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário
Rua Líbero Badaró, 425, 8º e 12º andares - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01009-905
Telefone: (11) 3224-6000

ATA DA REUNIÃO ONLINE DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO – CMDRSS

Data: 25/08/2023

Horário: 09 às 12 horas

Plataforma: Microsoft Teams

Link: https://teams.microsoft.com/dl/launcher/launcher.html?url=%2F_%23%2F%2Fmeetup-join%2F19%3Ameeting_MTYxZjY2ZTMtNTMyYi00ZjYzLWFlhY2YtMDA0MWZhOGExNTRj%40thread.v2%2F0%3Fcontext%3D%257b%2522Tid%2522%253a%fd0c-4829-a003-c770a1c4a063%2522%252c%2522Oid%2522%253a%252286af4aff-116d-464b-83f0-2cd90ced15fa%2522%257d%26anon%3Dtrue&type=meetup-join&deeplinkId=548d14c1-6619-40e8-8bbb-3c5a7707c116&directDl=true&msLaunch=true&enableMobilePage=true&suppressPrompt=true

Participantes:

Poder Público:

- Lia Palm - Presidente - Titular - SMDet
- Mathews Vichr Lopes - Suplente - SMDet (ADE SAMPa)
- Márcia dos Reis Schmidt - Titular - SFA/MAPA
- Guilherme Silva Fracaroli - Suplente – SFA/MAPA
- Debora Sahyum - Suplente - SAA/CATI – Departamento Sustentabilidade
- Bruna dos Santo Pereira - Titular – Secretaria Governo Municipal
- Patricia Marra Sepe- Titular - SMUL
- Raquel Grillo Vettori Rodrigues - Suplente – SPTuris
- Raquel Araujo de Jesus Ponte - Suplente - SMUL
- Aloísio Areias - Secretário executivo do CMDRSS

Sociedade Civil:

- Andre Ruoppolo Biazoti - Titular – OSC Agricultura Familiar
- Vanda Gentina - Suplente – Movimento Agricultura Urbana – Centro/Oeste
- Tania Maria Alba - Titular – COMUSAN/SP
- Roseilda Lima Duarte - Titular – Agricultores Zona Sul
- Magno Celso - Titular – Agricultores Zona Norte
- Maria Alves - Suplente – Agricultores Zona Norte
- Joelma Marcelino - Titular – Agricultores Zona Leste

Convidadas e convidados:

- André Luzzi de Campos – COMUSAN-SP
- Arpad Spalding – Instituto Kairós
- Andréa Barreto - Consultora - ADE SAMPa
- Bárbara Lopes – ADE SAMPa
- Diego Blum - Semeando Negócios ADE SAMPa
- Barbara Junqueira dos Santos – CA-SMDet
- Ricardo Rodrigues – CA-SMDet
- Radomir Tomitch – Agrônomo - CA-SMDet
- Poliana Lisboa – CA-SMDet
- Antonio Lima Barbosa de Carvalho – CA-SMDet
- Davi Carlos de Jesus Filho - CAE Leste - CA-SMDet
- Tiago Tomaz Gomes- CAE Sul - CA-SMDet
- Roberto Stefani Takahashi – CAE Norte - CA-SMDet

Ausências justificadas:

- Lucas Volpato - Titular - CATI/SAA
- Luzia Souza Silva - Titular - Agricultores Zona Sul
- Cyra Malta Olegário da Costa - Suplente - SVMA

Reunião de 25/08/2023

Em 25 de agosto de 2023 foi realizada a 8ª reunião ordinária da 3ª gestão do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – CMDRSS, Biênio 2023/2024.

Pauta prévia:

1. Relato sobre a 8ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (VIII CMSAN)
2. Como funciona o Programa Operação Trabalho (POT) Agricultura e atualizações sobre sua implantação
3. Insumos
4. Atualizações sobre Acelerando Hortas
5. Outras atualizações sobre o Programa Sampa+Rural e resposta a dúvidas gerais sobre o programa

6. Agricultura urbana pensando no Plano Rural

7. Informes

Boas vindas e informes

Aloisio Areias Bezerra da Silva: Iniciou a reunião recepcionando os presentes e comunicando que a reunião está sendo gravada.

Lia Palm: Iniciou dando as boas-vindas e introduzindo a pauta. Destacou a importância da participação do André Luzzi na 8ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (VIII CMSAN) e a relevância do evento. Em seguida, ela propõe inverter a ordem da pauta para aguardar a chegada da Poliana e do André.

Acelerando Hortas e Semeando Negócios

Mathews Vichr Lopes: Compartilhou informações sobre duas ações de interesse do Conselho Rural: o Programa "Sampa+Rural Acelerando Hortas" e o "Programa Semeando Negócios", para a zona rural sul da cidade.

Em relação ao "Sampa+Rural Acelerando Hortas", Mathews explicou que o primeiro programa destina R\$30.000,00 (trinta mil reais) a 20 OSCs (Organizações da Sociedade Civil) para projetos de agricultura urbana. Naquele momento, informou Mathews, 18 termos já estavam assinados. Ele detalhou o cronograma, incluindo o acompanhamento financeiro e a previsão de repasse para as organizações desenvolverem seus projetos.

Sobre o segundo programa, "Semeando Negócios", Mathews destacou o cadastramento dos agricultores na zona sul da cidade e a atualização dos dados. Ele também mencionou planos futuros, incluindo apresentações mais estruturadas e contratações para trabalhar em cinco eixos, como ambiental, territorial e fiscal.

A reunião continuou com Mathews explicando a ideia de disponibilizar um contador para auxiliar com documentações. Ele mencionou o objetivo de construir uma expertise na área, visando oferecer uma assessoria permanente para os agricultores, especialmente em questões de empreendedorismo e documentação rural, uma vez que a Ade Sampa atualmente não consegue lidar com especificidades rurais.

Diego Blum, do "Semeando Negócios", apresentou-se e se colocou à disposição para esclarecer dúvidas sobre o projeto. Ele também falou sobre a estratégia de comunicação para divulgar os programas.

André Ruoppolo Biazoti: expressou preocupação sobre a possível expansão do programa para outras áreas da cidade, citando desafios de regularização fundiária em diferentes regiões. Lia Palm e Mathews responderam, destacando a importância de iniciar na zona sul, mas também mencionando planos de abordar outras áreas no futuro, enfatizando que o Programa Sampa+Rural tem abrangência para todas as regiões da cidade e também aborda essas questões para o território todo.

Ricardo Rodrigues: Parabenizou a iniciativa da Ade Sampa em oferecer assistência técnica para a regularização administrativa da posse e uso da terra, destacando a complexidade do tema.

Mathews seguiu a apresentação, elencando ações do "Semeando Negócios" que ainda não haviam iniciado, uma vez que estavam em processo de contratação para georreferenciamento, CAR (Cadastro Ambiental Rural), assessoria e fomento ao turismo rural e beneficiamento de alimentos. Ele também mencionou que já haviam iniciado alguns diálogos, incluindo uma reunião de acolhida.

Equipe Coordenadoria de Agricultura (CA-SMDET)

Ricardo Rodrigues: Apresentou-se como o novo gerente de projetos da Coordenadoria de Agricultura, destacando sua experiência anterior na Secretaria do Verde e Meio Ambiente.

Bárbara Junqueira dos Santos: gerente de ATER (assistência técnica e extensão rural) do Programa Sampa+Rural, também se apresentou, destacando sua experiência anterior com o poder público, incluindo trabalho com PAVS (Programa Ambientes Verdes Saudáveis).

Sampa+Rural da Coordenadoria de Agricultura (CA-SMDET)

Lia Palm: iniciou a apresentação do Programa Sampa+Rural, explicando os três principais eixos de atuação: visibilidade, reconhecimento e difusão da agricultura na cidade; assistência técnica individualizada com aspecto coletivo; e estruturação da cadeia produtiva e ampliação do acesso.

Ela enfatizou a importância da diversidade e qualidade da produção, assim como o acesso aos alimentos para a população da cidade. Lia também apresentou as casas de agricultura, que atendem diferentes regiões da cidade.

Em seguida, ela explicou detalhadamente como funciona a assistência técnica, destacando a importância do técnico de referência em cada local atendido e a variedade de serviços oferecidos.

Lia também mencionou a importância do contato com a equipe através da Plataforma Sampa+Rural e também a existência de uma página do Instagram e outros canais de comunicação em desenvolvimento. Ela ressaltou que o objetivo é criar autonomia nos locais atendidos e promover a troca de conhecimento entre agricultores.

A apresentação continuou com uma explicação sobre a trilha do atendimento, desde a triagem inicial até o acesso aos serviços conforme o plano é desenvolvido.

A discussão girou em torno de definir objetivos para o atendimento de cada interação do programa com diferentes áreas. O foco era otimizar os recursos disponíveis para cada setor.

Foi mencionado o uso do SisRural para registrar todos os atendimentos e manter um histórico detalhado. Além disso, a interface pública do programa, Plataforma Sampa+Rural, sampamaisrural.prefeitura.sp.gov.br, foi destacada como uma ferramenta importante.

Sampa+Rural da Coordenadoria de Agricultura (CA-SMDET) - Parceria ENEL

Lia retomou a informação sobre a reunião anterior, lembrando sobre a assinatura de um acordo histórico com a Enel em 28 de julho. O acordo representou um ano de negociações abrangendo várias questões, desde regras de utilização até troca de dados. A parceria com a Enel traz a possibilidade de compreender melhor o impacto das decisões na vida dos agricultores. Foi destacado que o presidente da Enel e o prefeito Ricardo Nunes estiveram envolvidos com a assinatura do Termo, o que fortalece a interface entre as partes envolvidas.

Foram mencionadas reuniões semanais com a Enel para dar continuidade à implementação do programa. O foco inicial será em análises de contaminação nas áreas, bem como a implantação de novas áreas de linha. Foi ressaltada a existência de 18 áreas na cidade de São Paulo com contrato de comodato. Questões de segurança não serão flexibilizadas, mas estão sendo pensadas regras que permitam melhorar as condições para a agricultura nas áreas de linha.

Patrícia Marra Sepe, geóloga, compartilhou preocupações com áreas contaminadas e se ofereceu para contribuir com sua experiência.

Foi discutida a necessidade de uma abordagem mais abrangente para lidar com áreas contaminadas, tanto preventivamente quanto em áreas já ocupadas.

Foi explicado que o programa já realiza análises de solo e água, incluindo contaminação em áreas suspeitas.

A Enel concordou em custear as análises nas áreas de linha. Além disso, o programa está avançando em estudos para avaliar outros parâmetros de contaminação.

Foi ressaltada a importância de não apenas identificar problemas, mas também buscar soluções em conjunto com os agricultores.

A parceria com a Enel envolve não apenas a cessão das áreas, mas também outras colaborações possíveis, como limpeza, muro, entre outros.

O contrato com a Enel é por tempo indeterminado, visando uma colaboração contínua.

Foram levantadas sugestões para organizar listas de demandas e questões a serem discutidas nas reuniões semanais com a Enel.

Foi destacado que a Enel também se beneficia da parceria, pois a ocupação agrícola ajuda a preservar as áreas e a reduzir problemas como entulho.

Andre Ruoppolo Biazoti expressou preocupações sobre a possibilidade de mudança na gestão da empresa Enel e como isso poderia afetar o contrato.

Sampa+Rural da Coordenadoria de Agricultura (CA-SMDET) - Parceria com Secretaria Municipal de Educação

Lia Palm compartilhou um informe sobre a educação, mencionando programas de hortas pedagógicas e vivências agro pedagógicas.

Lia Palm também destacou a importância das contribuições do conselho na construção do programa e mencionou a consulta pública de um edital. Ela detalhou o programa de educação em conjunto com a agricultura, incluindo a meta de ter 2000 "mães guardiãs da alimentação" e a inscrição de 1300 mães até o momento no Programa Operação Trabalho.

Foi discutida a integração das hortas pedagógicas no Programa Sampa+Rural, com Andre Ruoppolo Biazoti questionando se as hortas estavam devidamente cadastradas na Plataforma Sampa+Rural (<https://sampamaisrural.prefeitura.sp.gov.br/>). Lia explicou os esforços para atualizar a base de dados e a possibilidade de automação do processo (atualmente a inclusão é individual).

Sampa+Rural da Coordenadoria de Agricultura (CA-SMDET) - POT Agricultura

Lia Palm apresentou os critérios para entrada no Programa Operação Trabalho (POT) Agricultura, que incluem diversos aspectos como impacto na produção, vulnerabilidade do produtor, tipo de atividade, relevância do local, entre outros. Ela também explicou o processo de seleção dos locais e bolsistas, enfatizando a autonomia na escolha dos beneficiários.

Foi mencionada a expansão do programa com a adição de 800 novas bolsas, que, acrescidas às 200 vagas que existiam desde início de 2023, somarão 1.000 vagas visando a capacitação e apoio técnico aos bolsistas. Lia convidou o conselho a contribuir na identificação de temas de capacitação relevantes.

Por fim, foram abordados aspectos relacionados aos perfis variados dos bolsistas, desde agricultores experientes até pessoas com diferentes níveis de formação.

Nesta parte da reunião, foram discutidos vários pontos importantes:

versidade dos Bolsistas: Foram mencionados que há jovens de 18 anos e pessoas idosas envolvidas no programa. O objetivo é entender melhor o perfil de cada bolsista para adaptar as capacitações de acordo com suas necessidades e interesses.

Formato das Capacitações: Foi proposto focar em capacitações práticas, utilizando o formato de mutirão e tecnológico. A ideia é reunir as pessoas em locais de agricultura para aprendizado na prática, em vez de se concentrar em salas de aula teóricas.

Pesquisa com os Bolsistas: Pretende-se realizar uma pesquisa com os bolsistas para entender melhor suas necessidades e desejos.

Kits Individuais: Está prevista a distribuição de kits individuais para os bolsistas, contendo uniformes, equipamentos de proteção individual (EPIs) e equipamentos específicos para locais em alta vulnerabilidade.

Folhas de Ponto: Houve uma discussão sobre como lidar com as folhas de ponto. Foi mencionado que os agentes de campo da gerenciadora irão recolher as folhas físicas dos bolsistas.

Problemas com Pagamentos: Foi relatado um problema com o pagamento de um bolsista, e foi mencionada a necessidade de uma segunda instância para resolver casos como esse.

Formação dos Bolsistas: Destacou-se a importância de fornecer uma formação abrangente para os bolsistas, incluindo aspectos técnicos e interpessoais, para que possam desempenhar bem o papel de monitores e guias.

Ampliação do Programa: Foi ressaltada a relevância do programa, que envolve 1000 bolsistas. A ideia é garantir que o programa permaneça ativo e apoie a agricultura local de forma eficaz.

Necessidade de Materiais de Comunicação: Foi proposta a criação de materiais impressos para auxiliar na comunicação do programa, visando esclarecer tanto os bolsistas quanto os agricultores.

Apresentações e Treinamentos: Sugere-se a realização de apresentações e treinamentos mais detalhados sobre o programa, para garantir que todos os envolvidos compreendam completamente sua abrangência e objetivos.

Roseilda Lima Duarte mencionou que a Luzia não pôde estar presente devido a um problema de energia elétrica. Ela destacou a preocupação sobre a centralização do evento de inscrições de bolsistas agendado para 01/09/2023 na Vila Carrão, pois isso pode ser difícil para pessoas em vulnerabilidade. A conselheira também mencionou que ela e duas outras pessoas que a acompanham não estão atualmente no mercado de trabalho e estão em situação de vulnerabilidade financeira.

se expressou preocupação sobre a logística de locomoção até a Vila Carrão, mencionando que é um dia fora de sua unidade e que ela tem compromissos. Ela também destacou a importância de iniciar o programa o mais rápido possível.

Palmeira explicou que o evento não é um grande evento, mas uma reunião para os bolsistas aptos a se inscreverem. Ela mencionou que a centralização foi decidida para viabilizar a sua realização, tendo em vista o grande número de ingressantes de todas as regiões da cidade, e que estão avaliando casos individuais para oferecer transporte.

Sampa+Rural da Coordenadoria de Agricultura (CA-SMDET) - Insumos e análises

Palmeira também explicou que estão realizando análises de solo em diversos locais, e estão planejando a distribuição de insumos para correção de solo. Eles estão trabalhando para melhorar a produtividade e renda dos agricultores.

Spalding falou sobre os insumos adquiridos, incluindo pós de rocha e calcários, que serão utilizados para melhorar a qualidade do solo. Ele explicou que esses insumos trarão benefícios para as plantas e ajudarão na revitalização do solo.

Palmeira finalizou explicando que cada agricultor receberá não apenas os insumos, mas também análises impressas e recomendações específicas para seu solo. Os agricultores também assumirão um compromisso de utilizar os insumos adequadamente.

Roseilda Lima Duarte expressou preocupação com a aplicação de insumos no solo, destacando a importância de preparar o solo para a primavera. Ela também levantou a questão dos implementos agrícolas necessários, como micro cultivadores, e como será a operação desses equipamentos, especialmente para os agricultores de menor porte.

Lia Palm explicou que a organização está trabalhando na ampliação do programa de patrulha agroecológica, incluindo a contratação de mais tratores. Ela também ressaltou a importância de documentar os atendimentos para avaliar o impacto do programa.

Maria Alves enfatizou a urgência da recuperação do solo e a necessidade de conscientizar os agricultores sobre o uso responsável dos insumos. Ela também

destacou a importância dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIS) para garantir a segurança dos agricultores durante a aplicação.

Arpad Spalding mencionou a importância de criar um solo saudável e destacou a necessidade de coordenar a entrega de insumos e equipamentos de acordo com as necessidades de cada agricultor.

Lia Palm informou que as entregas serão feitas em conjunto com as visitas dos extensionistas e que serão fornecidos EPIS para garantir a segurança durante a aplicação dos insumos, todos compatíveis com a agricultura orgânica.

Relato sobre a 8ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (VIII CMSAN)

Poliana Lisboa compartilhou informações sobre a 8ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (VIII CMSAN), realizada entre 04 e 05 de agosto, destacando a participação ativa da agricultura (com a participação de seis pessoas da Coordenadoria de Agricultura, das quais saíram dois delegados para a etapa estadual e duas delegadas suplentes) e as propostas priorizadas na etapa regional, ocorrida na sequência da municipal, e para a etapa estadual.

A reunião discutiu a importância da conferência regional e a participação proporcional entre a sociedade civil e o poder público. As 15 propostas priorizadas na conferência municipal foram enviadas para a etapa regional e seguiram para a estadual e representantes da agricultura foram inscritos para participar da Conferência Estadual, entre 27 e 28 de setembro, em Barretos-SP.

Poliana Lisboa mencionou que um relatório resumido foi elaborado para validar a etapa municipal e que um relatório final está em processo de elaboração.

Neste relatório serão incluídas não apenas as 15 propostas priorizadas, mas também todas as aprovadas para o âmbito municipal. São cerca de 50 propostas relacionadas à agricultura, que devem ser incluídas em um relatório final previsto para o final de setembro. As propostas tratam diretamente de agricultura urbana e periurbana ou indiretamente, focando aspectos relacionados, como abastecimento, cestas verdes, Programa de Aquisição de Alimentos, entre outros.

André Ruoppolo Biazoti destacou a importância de acompanhar e participar desses processos participativos, como a conferência, e mencionou que é essencial revisar o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN) à luz das propostas apresentadas.

André Luzzi de Campos compartilhou informações sobre a possibilidade de realizar conferências nacionais livres, como etapas prévias à Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, convocada para o período entre 11 e 14 de dezembro, e mencionou que há organização para uma conferência nacional sobre agricultura urbana.

Centro de Excelência de Combate à Fome - Proposta COMUSAN-SP

André Luzzi de Campos, conselheiro do COMUSAN-SP convidado à participar da reunião do CMDRSS de agosto, trouxe a proposta ao CMDRSS de integrar a renovação de um Memorando de Intenções com o Centro de Excelência de Combate à Fome do Programa Mundial de Alimentos (PMA) para trabalhar em planos de trabalho específicos relacionados à segurança alimentar e nutricional, alimentação escolar orgânica, agricultura urbana e agroecologia urbana, além de equipamentos públicos e abastecimento.

Lia Palm expressou apoio à ideia e sugeriu que voluntários da sociedade civil liderem o processo. Eles concordaram em retomar esse assunto na próxima semana.

Grupos de trabalho CMDRSS

Roseilda Lima Duarte destacou a importância de ativar os grupos de trabalho, particularmente o CONGETUR, Lia mencionou que o Aloísio Bezerra da Silva está empenhado em ampliar a representação no Conselho.

Lia Palm concordou com a necessidade de ativar os grupos de trabalho e propôs incluir esse tema na pauta da próxima reunião. Ela também mencionou que eles vão organizar uma lista de possíveis pautas para as próximas reuniões.

A reunião foi encerrada com agradecimentos e a definição de que se encontrariam novamente em cerca de um mês.

Esta Ata foi redigida e conferida conforme registro e escuta da gravação da reunião.

Aloísio Areias
RF: 754.453.7
Secretário Executivo



Aloísio Areias Bezerra da Silva
Assessor(a) III
Em 28/03/2024, às 15:44.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **100756550** e o código CRC **3C05762A**.